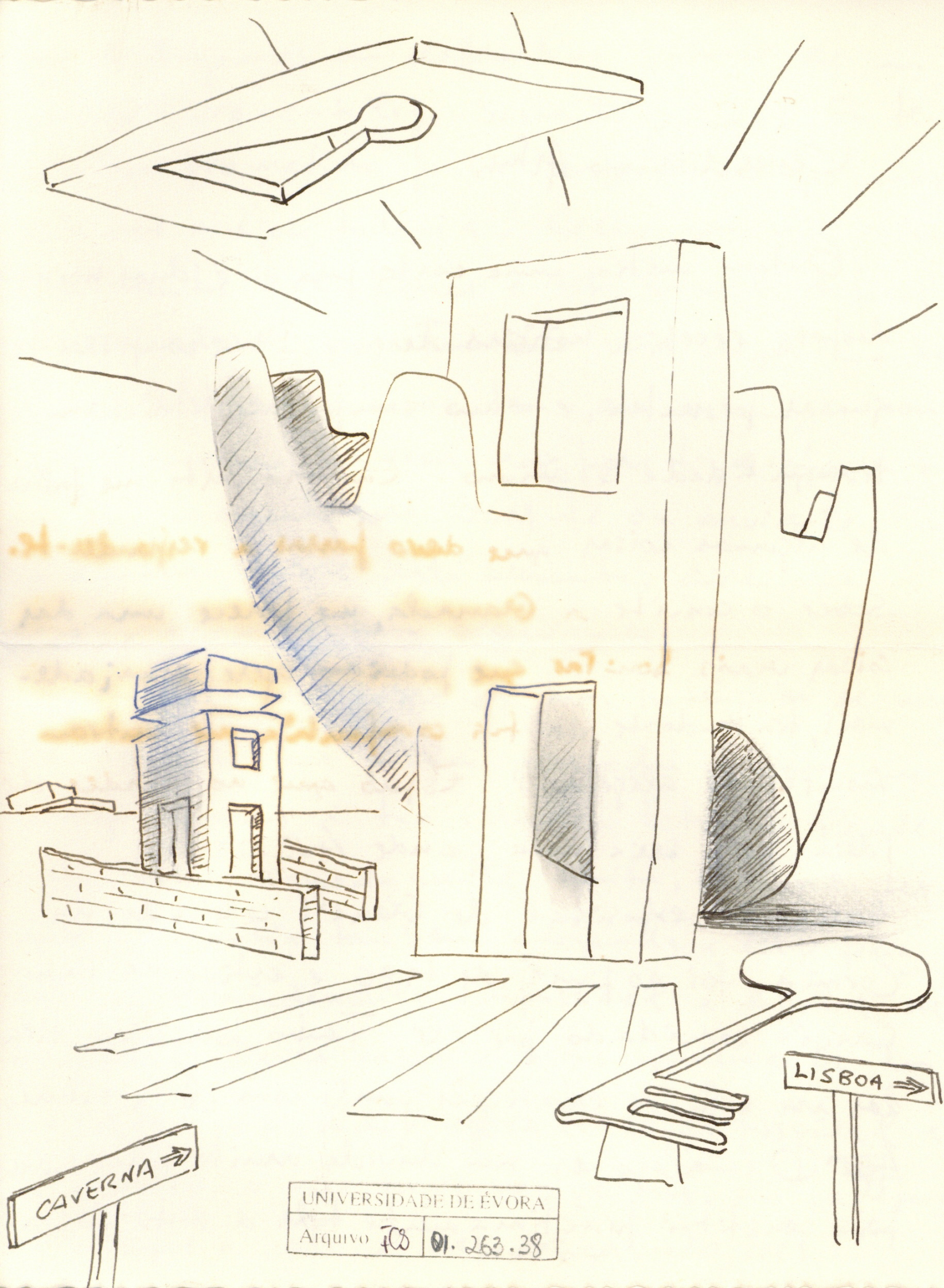




CAVERNA →

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Arquivo 708 01. 263.38

LISBOA →

Queridíssimo Afonso,

Ontem metia uma carta para ti e duas horas depois recebi notícias delas. Devo confessar-te que as pressentia, e como sempre me trouxeram tranquilidade e ânimo. Em tua carta me falas de algumas coisas que devo fazer a responder-te. Sobre o convite a Granada, me parece uma das coisas mais bonitas que poderiam oferecer-me; ademais, tratando-se da tua companhia me entram montes de alegria!!! Espero que no mundo de ideias, pois seia uma grande AVENTURA.

Acerca da exposição de Granell celebrada na Coruña, foi ao final de 1986 e estive na inauguração convidado por ele. Tenho fotografias tiradas na sala de exposições junto com ele e o irmão. ~~Acerca~~ O catálogo es sem dúvida muito interessante pois constituir praticamente toda a autobiogra-

fa de Eugénio; em definitiva trata-se de um bonito livro-catálogo bastante grande. Eu tenho um prometido já há bastante tempo, mas não me chegou todavia. Creio que não existam muitos exemplares e isso torna-se difícil a sua aquisição. Também ouvi dizer que há uma editorial que os tem, assim que eu consigo o mesmo te reservarei para ti, e aproveitarei esse momento para levar-te ou enviá-lo. Para terminar sobre este assunto, direi que a exposição estava bem organizada.

Agora, falando sobre as tuas intenções de um dia de vida, me parecem acertadas e creio que são prudentes à tua idade. Estar no Algarve, numa casa adequadamente bonita, mas não ter uma companhia tão ~~seja~~ adequada e ter-se feliz, deve ser tremendamente impossível e difícil de suportar. Deves fazer o mais conveniente a tua vida, sobretudo melhora-la se é possível e ter à mão o que mais necessitas... Indiferentemente a vida é despedida, não creês!?

Sinto muito que não hejas tido notícias do grande, ao melhor se atrasaram e pode não haver motivo de preocupação. Eu recebi uma carta d'ele a semana anterior, por isso creio que deve encontrar-se bem. Não te preocupes. Intenta resolver de momento todos os teus projectos e resolve-os com prudência e tempo, não deixes que te enguene
Sempre e quando possas e não sejas um incómodo, manda-me notícias.

Um grande abraço, dos de sempre!

Teu, muito teu

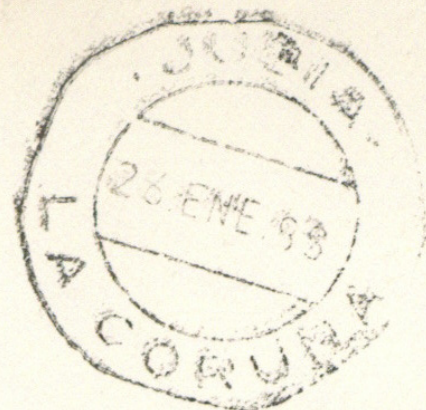
Frederico Reti
22.1.88

Amund Patine

9/12/88 13.15

15407 La Gándara - Navin

La Coruña - ESPAÑA



ilustre artista.

CRUZEIRO SEIXAS

"Caverna" CALÇADA

8150 S. BRÁS DE ALPORTEL

01.263.38

PORTUGAL



Salvia

de

Funda

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Arquivo *FS* 01.26.39

Patricia

Queridíssimo Artur,

Sempre me acompanhas no coração, em todas as direcções caminhas e sempre, sinceramente sempre falo de ti aos meus amigos e conhecidos. Como se tratara de uma velha história, o que acontece é realidade, pois realmente é a nossa amizade maravilhosa que foi construída sem qualquer obrigação ou compromisso. Às vezes se murmureia que nós chegi-
mos juntos no mesmo barco que emborcou nas costas do amor, e aí, completamente livres, nos encolámos como uma enorme onda de espuma, escondendo sempre até ao dia de hoje os segredos que nunca tiveram segredo.

Na tua última carta me falas dos dias cinzentos que esmagam a tua involução, que deixam esmaecidos os teus sonhos e adormecem a respiração dos teus amores que amaste em dias de sol. Querido, não deves de enfrentar com debilidade

nenhuma tristeza nestes últimos tempos que vives mais livremente. Não quero que me decaibas, depois de apostar por ti toda a minha "fortuna", todo o meu tempo amoroso, creio que é mais que suficiente seguir forte e emocionalmente fértil. Ademais, quantas coisas tens todavia em ti por despertar, quantas estrelas a colocar e fazer que o seu brilho possam seguir brilhando.

Quero que vayas a Póvoa Sta Iria a casa dos meus pais ou que continues com eles, pois têm um quadro para ti "muito especial" que realizei este ano. (tel: 2597693) Não te digo a respeito nada mais, já que quero surpreendê-te. Pelo menos essa é a minha intenção.

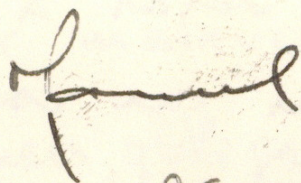
Devo dizer-te que ultimamente me enameorei e acontece que agora o meu novo amor está longe por mim e não pode estar sem mim e coisas assim, já sabes como é, verdade?! Te mandarei uma foto ~~de~~ de esse amor, um dia de estes..... Sabes que já tenho sandões de voltar a ver-te. Agora será mais fácil, pois em Lisboa

resulta mais fácil localizá-te, para além
de estar mais cerca.

Quemos para todos os teus projectos e oxalá
consigas terminar as obras da tua nova casa
quanto antes. Curo-te muito, te amo!

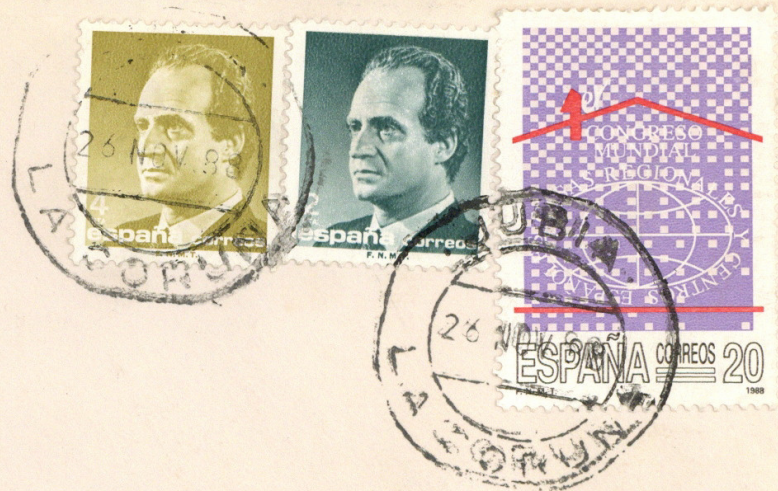
Abraço-te muito forte.

Sempre teu



26. XI. 88

de casa pais
pois tem um quadro
para mim...



01.213.39

Pinto
Artur Cluzeiro Seixas
Cavenna - Calçada
8150 SBRÁS X ALPORTEL
PORTUGAL

Responde por favor com dinheiro
em 14-XII-88

Samuel Petinche

c/vila bella, 13.15

15407 La Gandara - Navin
La Coruña

ESPAÑA